

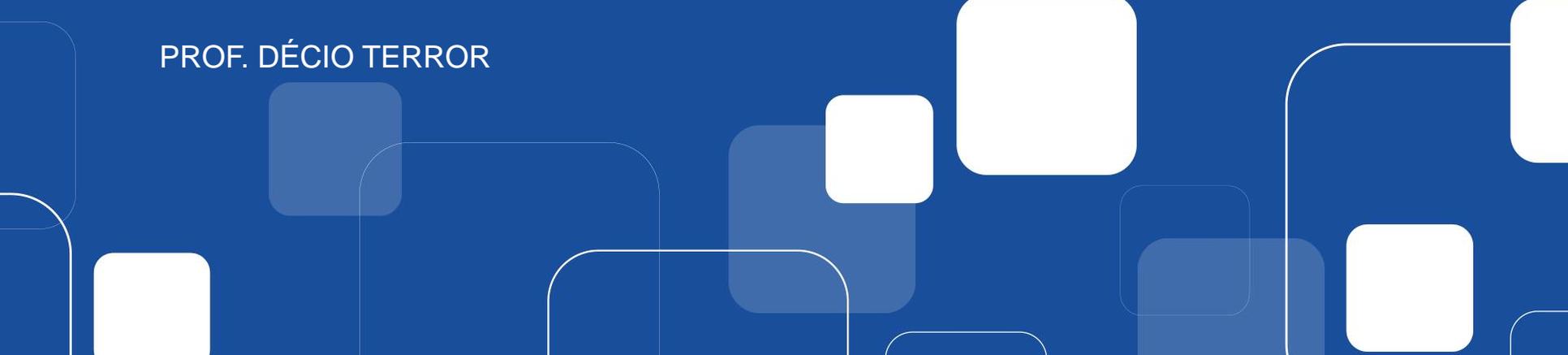


Português para área fiscal:

Toda quarta-feira às 14 horas no canal do Estratégia Concursos.

PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO

PROF. DÉCIO TERROR





Fale com a gente!



WhatsApp

(32) 98447 5981

contatodecioterror@gmail.com



@decioterror



Décio Terror



Décio Terror



@profdecioterror



1. (FGV SEPLAG Niterói RJ Analista PP GG 2018)

Assinale a opção que apresenta o segmento do texto em que a conjunção **e** mostra valor adversativo (e não aditivo).

- (A) “As fontes em questão são outras, estão atualmente em debate nos meios jornalísticos **e** legais.”
- (B) “Contrariando a maioria, diria até a unanimidade dos colegas de ofício, sou contra este tipo de sigilo **e**, sobretudo, contra as fontes em causa.”
- (C) “Tenho alguns anos de estrada, mais do que pretendia **e** merecia...”
- (D) “O sigilo das fontes beneficia as fontes, **e** não o jornalista.”
- (E) “... geralmente é manipulado na medida em que aceita **e** divulga as informações obtidas com a garantia do próprio sigilo.”



2. (FGV COMPESA Analista de gestão 2018)

Todas as opções a seguir mostram dois elementos do texto ligados pela conjunção aditiva **e**; em todas elas, a troca de posição dos termos ligados pela conjunção é possível, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) “Suas vozes frágeis **e** seus corpos miúdos”.
- (B) “tiradas dos braços de seus pais **e** mães”.
- (C) “tem comovido o mundo **e** dividido o país”.
- (D) “Os relatos são de solidão **e** desespero”.
- (E) “mal podem se comunicar com o mundo exterior **e** não conseguem informações”.



3. (FGV / SEFIN RO Auditor 2018)

Assinale a opção que apresenta o segmento do texto em que a conjunção **e** tem valor adversativo (oposição), e não aditivo (adição).

- (A) “... meu companheiro de aventuras, **e** eu iríamos receber”.
- (B) “... demoravam semanas para ir **e** vir”.
- (C) “ **E** quando chegamos à nossa base...”.
- (D) “... arrolando em seguida o inesperado **e** a ironia...”.
- (E) “... atrás de urânio **e** outros metais preciosos”.



Quem não nasceu de novo por causa de um inesperado?

Iniciei-me no exílio antropológico quando – de agosto a novembro de 1961 – fiz trabalho de campo entre os índios gaviões no sul do Pará. Mas, como os exilados também se comunicam, solicitei a uma respeitável figura do último reduto urbano que visitamos, uma cidadezinha na margem esquerda do rio Tocantins, que cuidasse da correspondência que Júlio César Melatti, **meu companheiro de aventura, e eu iríamos receber.**

Naquele mundo sem internet, telefonemas eram impossíveis e cartas ou pacotes **demoravam semanas para ir e vir.**

Recebemos uma rala correspondência na aldeia do Cocal. **E, quando chegamos à nossa base,** no final da pesquisa, descobrimos que nossa correspondência havia sido violada.



Por quê? Ora, por engano, respondeu o responsável, **arrolando em seguida o inesperado e ironia** que até hoje permeiam a atividade de pesquisa de Brasil. Foi quando soubemos que quem havia se comprometido a cuidar de nossas cartas não acreditava que estávamos “estudando índios”. Na sua mente, éramos bons demais para perdermos tempo com uma atividade tão inútil quanto estúpida. Éramos estrangeiros disfarçados – muito provavelmente americanos – **atrás de urânio e outros metais preciosos**. Essa plausível hipótese levou o nosso intermediário ao imperativo de “conferir” a correspondência.

Mas agora que os nossos rostos escalavrados pelo ordálio do trabalho de campo provavam como estava errado, ele, pela primeira vez em sua vida, acreditou ter testemunhado dois cientistas em ação.

Há sempre o inesperado.



4. (FGV / ISS Niterói Fiscal de Tributos 2015)

O segmento, abaixo transcrito, em que o conectivo **E** tem valor de oposição é:

- (A) “...nossos filhos possuem brinquedos de verdade: caixas e caixas de brinquedos que eles deixam de lado em questão de dias”;
- (B) “Temos jardins equipados com carrinhos de mão, tesouras, podões e cortadores de gramas”;
- (C) “Temos máquinas de remo em que nunca nos exercitamos, mesa de jantar em que não comemos e fornos triplos em que não cozinhamos”;
- (D) “São os nossos brinquedos: consolos às pressões incessantes por conseguir o dinheiro para comprá-los, e que, em nossa busca deles nos infantilizam”;
- (E) “Na minha vida, devo admitir que andei fascinado pelo brilho do consumo e ao mesmo tempo enjoado”.



5. (FGV / SEGEP MA Auditor 2014)

Assinale a alternativa em que a troca de posição entre os termos sublinhados **altera** o sentido do segmento.

- (A) “Mais uma vez, deu distopia”.
- (B) “...que significaria um renascimento para a humanidade...”
- (C) “...o direito à educação e à saúde seria universal...”
- (D) “...Morus prescrevia dois escravos para cada família...”
- (E) “Quando surgiu e se popularizou o automóvel...”



6. (FGV SEFIN RO Técnico Tributário 2018)

Assinale a opção que apresenta o segmento em que a conjunção **ou** tem valor alternativo, e não valor aditivo.

- (A) “conhecidas como piscas **ou** setas”.
- (B) “... **ou** ultrapassam pela direita – inclusive pelo acostamento das rodovias”.
- (C) “e dirigem veículos com pneus carecas **ou** amortecedores vencidos”.
- (D) “... para prevenir os desastres **ou** pelo menos minimizar suas consequências”.
- (E) “reduzir a velocidade perto de escolas **ou** em dias de chuva”.



Texto I.

Ao assumir a direção de um carro, o pacato e humilde senhor Andante se transforma no terrível senhor Volante, modelo de arrogância e violência. Protagonizada pelo personagem Pateta, a cena do desenho clássico da Disney (1950) ilustra uma situação comum até hoje no trânsito, onde os motoristas descarregam toda sorte de frustrações. São condutores que não usam as luzes indicadoras de direção (**conhecidas como piscas ou setas**) nas conversões – e apontam o dedo médio para os pedestres que lhes chamam a atenção por isso –, **ou ultrapassam pela direita – inclusive pelo acostamento das rodovias** –, ignoram as faixas de pedestres **e dirigem veículos com pneus carecas ou amortecedores vencidos.**



Não por acaso, o fator humano é responsável pela maioria dos acidentes. Dirigir defensivamente é essencial **para prevenir os desastres ou pelo menos minimizar suas consequências**. De acordo com o professor Adilson Lombardo, especialista em segurança no trânsito, a direção defensiva passa por uma série de comportamentos ligados à inteligência emocional e ao raciocínio lógico. “É preciso avaliar o risco, analisar as possibilidades, **reduzir a velocidade perto de escolas ou em dias de chuva**, não fazer ultrapassagens perigosas”, ensina. Na prática, são medidas simples, que podem ser resumidas em duas: bom senso e respeito às normas.

Para o especialista, um trânsito mais seguro depende do comportamento mais inteligente não apenas do condutor de veículo automotor, mas também do pedestre e do ciclista. Assim como o motorista tem de respeitar a preferência do pedestre na faixa de segurança nos casos em que não há semáforo, o pedestre precisa atravessar na faixa e respeitar a sinalização luminosa, quando houver. Bicicletas, por sua vez, não devem trafegar em pistas exclusivas de ônibus, e cabe ao ciclista usar os equipamentos de segurança obrigatórios, como o capacete.

7. (FGV / SEPOG RO Técnico em Políticas Públicas 2017)

“Temos uma notícia triste: o coração não é o órgão do amor.”

Nesse caso, o emprego dos dois pontos se justifica porque

- (A) se esclarece a seguir o sentido de palavras anteriores.
- (B) é explicada uma afirmação precedente.
- (C) se mostra a conclusão de um raciocínio.
- (D) se explicita o termo “notícia triste”.
- (E) se retifica um erro cometido.



8. (FGV COMPESA Analista de gestão 2018)

“Suas vozes frágeis e seus corpos miúdos sugerem que elas não têm mais de 7 anos, / mas já conhecem a brutal realidade dos desafortunados cuja sina é cruzar fronteiras para sobreviver”.

Os dois segmentos marcados no segmento acima estão separados pela conjunção **mas** que traz a ideia de oposição.

A oposição, nesse caso, se realiza entre

- (A) a fragilidade das crianças X a brutalidade dos policiais da fronteira.
- (B) o sonho de uma vida nova de mais facilidade X o impedimento de cruzar a fronteira americana.
- (C) a pouca idade aparente das crianças X o conhecimento antecipado de uma brutal realidade.



- (D) a reduzida experiência de vida das crianças X a tentativa de cruzar uma fronteira para sua sobrevivência.
- (E) a vida na companhia dos pais X a vida separada dos pais em função de uma política injusta.



9. (FCC / TCE AM Auditor – 2013)

Fragmento do texto: Segundo o padre Jorge Benci, que esteve no país no final dos 1600, a razão de submeter os escravos era "para que não se façam insolentes, e para que não busquem traças e modos com que se livrem da sujeição de seu senhor, fazendo-se rebeldes e indômitos".

(SCHWARCZ, Lilia M. e STARLING, Heloisa M.. **Brasil:** uma biografia. 1. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 91)

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

O que está entre aspas corresponde à fala do padre, mas não por sua própria voz: as autoras é que narram e comentam o que ele disse.



10. (ESAF / Auditor-Fiscal do Trabalho – 2003)

Fragmento do texto: O próprio conceito de liberdade redefine-se através dos séculos, de acordo com as circunstâncias históricas e o desenvolvimento das forças econômicas. E a liberdade, no mundo atual, só existirá de fato quando assentada na segurança e em função da igualdade. É que a verdadeira democracia, já o disse Turner, “**é o direito do indivíduo de compartilhar as decisões que respeitam a sua vida e da ação necessária à execução de tais decisões**”.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

Por se tratar de uma citação, as regras gramaticais admitem que o período entre aspas (ℓ. 4 a 6) seja precedido do sinal de dois pontos, em lugar de vírgula; e, nesse caso, as aspas podem ser retiradas.



11. (ESAF / MPOG Analista de Planejamento e Orçamento – 2015)

Fragmento do texto: Em sua recente viagem à América Latina, o papa Francisco disse ter ficado decepcionado “ao ver como no Oriente Médio e em outras partes do mundo muitos de nossos irmãos e irmãs são perseguidos, torturados e mortos por sua fé em Jesus”. Ele continuou: “**Nesta terceira guerra mundial, travada em capítulos, que hoje experimentamos, ocorre uma forma de genocídio, que tem de terminar**”.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

O autor encerrou o período “Nesta terceira guerra mundial, travada em capítulos, que hoje experimentamos, ocorre uma forma de genocídio, que tem de terminar” entre aspas para conferir-lhe destaque.



12. (ESAF / Receita Federal Auditor-Fiscal – 2014)

Fragmento do texto: O número representa um crescimento de 11,9% em relação ao mesmo período de 2012. A apreensão total de mercadorias processadas pela Receita resultou em um montante de R\$ 1,68 bilhão. Entre as mercadorias apreendidas encontram-se **produtos falsificados, tóxicos, medicamentos**, entre outros.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

O emprego de vírgula em “produtos falsificados, tóxicos, medicamentos,” (ℓ. 4) justifica-se por isolar elementos de mesma função sintática componentes de uma enumeração.



13. (ESAF / MDIC Analista de Comércio Exterior – 2012)

Fragmento do texto: Missão conjunta do Fundo Monetário Internacional – FMI e do Banco Mundial – Bird, depois da avaliação do nosso sistema financeiro, concluiu que ele é estável, com baixo nível de riscos e evidente capacidade de amortizá-los numa eventualidade.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

A vírgula após “estável” (ℓ.3) isola elementos de uma enumeração.



14. (ESAF / Secretaria da Fazenda-SP Analista POFP – 2009)

Fragmento do texto: Motoristas dispostos a tudo mostram sua estupidez e total falta de responsabilidade: trafegam em alta velocidade, fazem ultrapassagens inconvenientes, andam pelo acostamento, usam faróis altos e frequentemente dirigem alcoolizados.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

O emprego de sinal de dois-pontos após “responsabilidade” (§.2) justifica-se por anteceder uma citação de outro texto.



15. (ESAF / CGU Analista de Finanças e Controle 2008)

Fragmento do texto: Com presença internacional crescente, um quadro geral propício na economia, iniciativas relevantes, dinamismo real em vários setores e sendo objeto de apostas favoráveis para um futuro visível por parte de analistas presumidamente competentes e distantes da briga política doméstica e da correspondente atribuição de culpas e méritos, dir-se-ia que a promessa do país começa a cumprir-se.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

As vírgulas após “crescente” (ℓ.1), “economia” (ℓ. 2) e “relevantes” (ℓ. 2) têm a mesma justificativa gramatical.



16. (ESAF / Auditor-Fiscal do Trabalho – 2003)

Fragmento do texto: Para os iconoclastas, dinheiro é a base das relações sociais do mundo capitalista, a rede que organiza a sociedade.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

Desrespeita a coerência ou correção gramatical trocar a vírgula da linha 2 pela conjunção e.



17. (ESAF / MPOG Analista de Planejamento e Orçamento 2015)

Fragmento do texto: Eles não podem ser percebidos e avaliados com os sentidos. Por exemplo, água benta é diferente de água comum. Ela tem um valor que a distingue da água comum, e esse valor é significativo para milhões de pessoas. Como a água comum se torna água benta?

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

A vírgula localizada antes da oração “e esse valor é significativo para milhões de pessoas” (ℓ. 3) é facultativa e serve para destacar a ideia contida naquela oração.



18. (ESAF / MPOG Analista de Planejamento e Orçamento 2015)

Fragmento do texto: O significado, por sua vez, pode ser compreendido por outros seres humanos. Se não fosse assim, não faria sentido para eles. Simbolizar, portanto, envolve a possibilidade de criar, atribuir e compreender significados.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

No trecho “envolve a possibilidade de criar, atribuir e compreender significados” (ℓ. 3), a vírgula presente entre os verbos justifica-se por separar termos coordenados.



19. (ESAF / Ministério da Fazenda Assistente Técnico 2014)

Fragmento do texto: É preciso considerar a direção que devem tomar as políticas públicas para alcançar maior eficiência. Primeiramente, deve-se pensar em maneiras para motivar o servidor de carreira, incentivando-o a empreender ações que propiciem melhoras na administração pública. Isso inclui tanto a oferta de treinamento adequado, **quanto** uma maior interação entre órgãos de controle: Controladoria-Geral, Tribunal de Contas, Ministério Público e o restante da administração pública.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

A substituição de “quanto” (ℓ. 5) por **como** prejudica as relações sintáticas do período.



20. (ESAF / Secretaria da Fazenda-SP Analista POFP 2009)

Fragmento do texto: Motoristas dispostos a tudo mostram sua estupidez e total falta de responsabilidade: trafegam em alta velocidade, fazem ultrapassagens inconvenientes, andam pelo acostamento, usam faróis altos e frequentemente dirigem alcoolizados.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

O emprego de vírgulas nas linhas 2 e 3 justifica-se porque isolam elementos de mesma função gramatical componentes de uma enumeração.



21. (ESAF / CGU Analista de Finanças e Controle 2003)

Fragmento do texto: Sem literatura, corremos o risco de resvalarmos para a mesquinhez dos jargões burocráticos, a farsa do “economês”, que tudo explica e quase nada justifica, a palilalia estéril da linguagem televisiva, a logorreia dos discursos políticos, condenando-nos à visão estreita e à pobreza de espírito despida de qualquer bem-aventurança.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

A substituição proposta para o trecho sublinhado prejudica a correção gramatical do texto: **tudo explica, mas quase nada justifica,**



22. (CESPE / TCE PA Analista 2016)

Fragmento do texto: As audiências públicas integram o perfil dos Estados democráticos de direito, modelados pelo constitucionalismo europeu do pós-guerra, segundo o qual o poder político não apenas emana do povo, sendo em nome dele exercido, mas comporta a participação direta do povo.

No trecho “segundo o qual o poder político não apenas emana do povo (...) mas comporta a participação direta do povo”, a locução “não apenas (...) mas” introduz no período ideia de adição.



23. (FGV / AL BA Auditor 2014)

“Por um lado, o Brasil possui uma das matrizes elétricas consideradas uma das mais limpas do mundo. Entre 80% e 90% da nossa geração elétrica vêm de fontes renováveis”.

O conectivo que poderia ligar esses dois períodos do texto de forma adequada é

- (A) logo
- (B) assim
- (C) ou seja
- (D) isto é
- (E) pois



24. (FGV / SEGEP MA Auditor 2014)

“Quando surgiu e se popularizou o automóvel anunciou-se uma utopia possível”.

Nesse segmento do texto, a conjunção “e” une

- (A) duas ações simultâneas.
- (B) duas ações de mesmo sentido.
- (C) duas ações que se contrariam.
- (D) duas ações que mostram causa/consequência.
- (E) duas ações que se seguem.



25. (CESPE / SEFAZ RS Auditor 2018)

Em cada uma das opções a seguir é apresentada uma proposta de reescrita para o seguinte trecho do texto: “O desenvolvimento econômico amplia a arrecadação pública, proporcionando maiores recursos para investimentos em políticas sociais e em infraestrutura”. Assinale a opção que apresenta uma proposta de reescrita que preserva os sentidos originais do texto.

- A O desenvolvimento econômico amplia a arrecadação pública, mas proporciona maiores recursos para investimentos em políticas sociais e em infraestrutura
- B O desenvolvimento econômico amplia a arrecadação pública e proporciona maiores recursos para investimentos em políticas sociais e em infraestrutura



- C O desenvolvimento econômico amplia a arrecadação pública, porque proporciona maiores recursos para investimentos em políticas sociais e em infraestrutura
- D O desenvolvimento econômico amplia a arrecadação pública à medida que proporciona maiores recursos para investimentos em políticas sociais e em infraestrutura
- E O desenvolvimento econômico amplia a arrecadação pública quando proporciona maiores recursos para investimentos em políticas sociais e em infraestrutura.



26. (FCC / Manaus Previdência Analista Previdenciário 2015)

Fragmento do texto: *Dos 20 aos 30 anos, avança-se lentamente, com sentimentos contraditórios. A escola foi há séculos, mas ser adulto ainda é estranho. A resposta sincera a quantos anos você tem, nessa fase, seria: “26, queria fazer 25”, “25, queria fazer 24”, até chegar a 20 – acho que ninguém, a não ser dopado por doses cavalares de nostalgia e amnésia, gostaria de ir além, ou melhor, aquém, e voltar à adolescência.*

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

Mantendo-se a correção e o sentido, sem que nenhuma outra modificação seja feita na frase, substitui-se corretamente “*mas ser adulto*” por “*porquanto ser adulto*”.



27. (FCC / Manaus Previdência Analista Previdenciário 2015)

Manaus é uma cidade como as outras, só que ela tem, como as outras cidades, algumas particularidades...

Mantêm-se as relações de sentido do texto substituindo-se o segmento sublinhado por:

- (A) uma vez que
- (B) no entanto
- (C) se acaso
- (D) conquanto
- (E) embora



28. (FCC / TCE GO Analista de Controle Externo 2014)

Fragmento do texto: O cerrado, vegetação seca que cobre o estado de Goiás, é considerado o segundo maior bioma brasileiro. Ao viajar pelo estado, chama a atenção quando se vê em um pasto imenso, lá no meio, a coloração viva do ipê. Entretanto, essa vegetação vem sofrendo com o avanço das monoculturas.

Entretanto, essa vegetação vem sofrendo com o avanço das monoculturas.

Mantendo-se a correção e o sentido, a conjunção sublinhada acima NÃO pode ser substituída por:

- (A) No entanto
- (B) Todavia
- (C) Nada obstante
- (D) Contudo
- (E) Conquanto



29. (ESAF / MPOG Analista de Planejamento e Orçamento 2015)

Fragmento do texto: O homem é um animal. Porém, não é “apenas mais um animal”. Ele é único. Só o homem, entre todas as espécies, tem uma capacidade a que chamaremos, por falta de melhor termo, capacidade de simbolizar.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

O ponto final do primeiro período (ℓ. 1) pode ser substituído por ponto e vírgula, sem contrariar as regras de pontuação.



30. (ESAF / Ministério da Fazenda Assistente Técnico 2014)

Fragmento do texto: Em um regime democrático, todo poder emana do povo, prevalecendo a vontade da maioria sobre a vontade de indivíduos ou de grupos. Desse modo, o bom governante é aquele que compreende as demandas da população e se empenha em atendê-las. **No entanto**, numa democracia saudável, é também responsabilidade dos dirigentes tomar medidas que podem eventualmente desagradar a uma parte dos eleitores, pois eles devem administrar pensando no conjunto da sociedade que governam, e não na estridência de interesses insatisfeitos ou contrariados.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

Preservam-se as relações sintáticas e a correção gramatical do período ao se substituir “No entanto” (ℓ. 4) por qualquer um dos seguintes termos: Contudo, Entretanto, Porquanto, Uma vez que.



31. (ESAF / Secretaria de Fazenda RJ – 2010)

Fragmento do texto: O endividamento reflete os bons resultados da economia brasileira, como a elevação do emprego formal, da massa de rendimentos e do crédito. Contudo, a intenção de consumir das famílias segue em alta, depois do Dia dos Namorados e da Copa do Mundo.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

A conjunção “Contudo” confere ao período a noção de condição.



32. (CESPE / TCU Auditor Federal de Controle Interno 2011)

Fragmento de texto: Para o filósofo Bentham, a felicidade era uma proposição matemática, e ele passou anos realizando pequenos ajustes em seu “cálculo da felicidade”, um termo maravilhosamente atraente. Eu, por exemplo, nunca associei cálculo à felicidade. No entanto, trata-se de matemática simples. Some os aspectos prazerosos de sua vida, depois subtraia os desagradáveis. O resultado é a sua felicidade total.

A expressão “No entanto” introduz, no texto, ideia de oposição ao fato de o autor nunca ter associado cálculo à felicidade.



33. (FCC / TCE AM Auditor 2015)

Fragmento do texto: *Só se pode entender a montagem de uma instituição do porte do escravismo moderno atentando-se para a articulação entre a criação de colônias no ultramar e seu funcionamento sob a forma de grandes unidades produtoras voltadas para o mercado externo. A monocultura em larga escala exigia um grande contingente de trabalhadores que deveriam se submeter a uma rotina espinhosa, sem ter nem lucro nem motivação pessoal. Recriou-se, desse modo, a escravidão em novas bases, com a utilização de mão de obra compulsória e que exigia – ao menos teoricamente – trabalhadores de todo alienados de sua origem, liberdade e produção. Tudo deveria escapar à consciência e ao arbítrio desse produtor direto.*

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

A substituição das palavras destacadas em sem ter nem lucro nem motivação pessoal por "ou ... ou", em seu sentido de exclusão, mantém fidelidade à ideia original.



34. (ESAF / Secretaria Municipal de Fazenda RJ 2010)

Fragmento do texto: Sem a lei, não existe civilização e sociedade organizada. Sem a universalização da obrigação de cumpri-la, não existe democracia. Repetindo um verdadeiro chavão, a democracia exige que o preceito da igualdade de todos perante a lei **seja** observado, **seja** no tocante aos direitos, **seja** aos deveres.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

As três ocorrências de “seja” indicam três possibilidades alternativas para se respeitar o “preceito da igualdade de todos”.



35. (ESAF / Auditor-Fiscal do Trabalho 2003)

Fragmento do texto: Dinheiro é a maior invenção dos últimos 700 anos. Com ele, você pode comprar qualquer coisa, ir para qualquer lugar, consolar o aleijado que bate no vidro do carro no sinal fechado, mostrar quanto você ama a mulher amada ou comprar uma hora de amor. É o passaporte da liberdade. Com dinheiro, você pode xingar o ditador da época e sair correndo para o exílio, ou financiar todos os candidatos a presidente e comparecer aos jantares de campanha de todos.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

Desrespeita a coerência ou correção gramatical trocar a conjunção “e” (ℓ.5) por **ou**.



36. (CESPE / TCU Técnico Federal de Controle Externo 2015)

Fragmento do texto: A invenção e a difusão da técnica da escritura, somadas à compilação de costumes tradicionais, proporcionaram os primeiros códigos da Antiguidade, como o de Hamurábi, o de Manu, o de Sólon e a Lei das XII Tábuas. Constata-se, **destarte**, que os textos legislados e escritos eram melhores depositários do direito e meios mais eficazes para conservá-lo que a memória de certo número de pessoas, por mais força que tivessem em função de seu constante exercício.

Sem prejuízo do sentido do texto, o termo “destarte” (linha 4) poderia ser substituído por **contudo** ou **todavia**.



37. (ESAF / Agente Executivo CVM 2010)

Fragmento do texto: Com esse cenário, os governos são mais honestos e o Estado é mais transparente; as empresas privadas menos corruptas e corruptoras e os cidadãos mais íntegros. Com isso, a atividade jornalística é mais segura e não necessita ir a fundo e substituir as tarefas delegadas ao Judiciário, à política e à polícia. Nem cobrar do Estado, por meio de estratégias investigativas que, para chegar à denúncia, envolvem o risco físico dos repórteres e jornalistas em geral. Assim, onde há mais corrupção em vários níveis do Estado e onde os negócios públicos são mais obscuros, envolvendo setores privados, todo bom jornalista corre mais risco, porque ele é o último recurso da voz pública, do cidadão, da esperança.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

O termo “Assim” confere ao período a noção de conclusão.



38. (ESAF / Auditor-Fiscal do Trabalho 2003)

Fragmento do texto: Impõe-se, pois, uma igualdade econômica maior, porque os benefícios que um homem pode obter do processo social estão aproximadamente em função de seu poder de consumo, o que resulta do seu poder de propriedade. **Assim** os privilégios econômicos são contrários à verdadeira sociedade democrática.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

Apesar de não ser obrigatório o emprego da vírgula depois de “Assim”, o valor conclusivo do advérbio recomenda que aí seja inserida.



39. (ESAF / CGU Analista de Finanças e Controle 2003)

Fragmento do texto: Os hebreus imprimiram ao tempo, graças aos persas, um caráter histórico e uma natureza divina. E produziram uma literatura monumental – a Bíblia –, que inspira três grandes religiões: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo. Tira-se o livro dessas tradições religiosas e elas perdem toda a identidade e o propósito.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

Conforme a informação original do texto, subentende-se após a segunda conjunção “e” (ℓ.4) a ideia expressa por qualquer uma das seguintes expressões: **em consequência, em decorrência disso, então, por causa disso, imediatamente.**



40. (CESPE / TCE SC Auditor Fiscal de Controle Externo 2016)

Fragmento do texto: O fenômeno da corrupção, em virtude de sua complexidade e de seu potencial danoso à sociedade, exige, além de uma atuação repressiva, também uma ação preventiva do Estado. **Portanto**, é preciso estimular a integridade no serviço público, para que seus agentes sempre atuem, de fato, em prol do interesse público.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

Seria mantida a correção gramatical do texto se o vocábulo “Portanto” (ℓ.3) fosse substituído por **Por conseguinte**.



41. (CESPE / TCE PE Analista Judiciário 2017)

Fragmento do texto: A democracia deve gerar uma cidadania integral (civil, política e social), em que o regime eleitoral é condição fundamental, embora insuficiente. A democracia eleitoral se revela restrita ao não englobar temas como direitos sociais e econômicos.

Feitas as devidas alterações de maiúsculas e minúsculas e de pontuação, a expressão **uma vez que** poderia ser utilizada para ligar os dois períodos que compõem o quarto parágrafo do texto, sem prejuízo para seus sentidos.

42. (CESPE / TCE PA Auxiliar Técnico 2016)

Fragmento do texto: Passados os atropelos da chegada de D. João ao Brasil, era hora de colocar mãos à obra. Os planos eram grandiosos e havia tudo por fazer. A colônia precisava de estradas, escolas, tribunais, fábricas, bancos, moeda, comércio, imprensa, biblioteca, hospitais, comunicações eficientes. Em especial, necessitava de um governo que se responsabilizasse por tudo isso. D. João não perdeu **tempo**. No dia 10 de março de 1808, quarenta e oito horas depois de desembarcar no Rio de Janeiro, organizou seu novo gabinete.

Seriam mantidas a correção gramatical e as informações veiculadas no texto caso o ponto final empregado logo após “tempo” (linha 6) fosse substituído por dois-pontos, da seguinte forma: D. João não perdeu tempo: no dia 10 de março (...).

43. (CESPE / TCU Técnico Federal de Controle Externo 2015)

Fragmento do texto: Tendo presente essas asserções genéricas, podemos compreender melhor as ambiguidades e os limites do liberalismo brasileiro, **porquanto**, desde os primórdios, ele teve de conviver com uma estrutura político-administrativa patrimonialista e com uma dominação econômica escravista das elites agrárias.

A ideia introduzida pela conjunção “porquanto” (linha 2) poderia ser expressa também por **conquanto**.



44. (FCC / TCE GO Analista de Controle Externo 2014)

Fragmento do texto: O dano ao sono é inseparável do atual desmantelamento da proteção social em outras esferas. Estado mais privado e vulnerável de todos, o sono depende crucialmente da sociedade para se sustentar. Um dos exemplos vívidos da insegurança do estado de natureza no Leviatã de Thomas Hobbes é a vulnerabilidade de um indivíduo adormecido diante dos inúmeros perigos de cada noite. Assim, uma obrigação rudimentar dos membros da comunidade é oferecer segurança para os que dormem, não apenas contra perigos reais, mas – igualmente importante – contra a ansiedade e temores que geram.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

Mantêm-se o sentido original e a correção substituindo-se a conjunção sublinhada em Assim, uma obrigação rudimentar dos membros da comunidade... por “Porquanto”.



45. (ESAF / Auditor-Fiscal do Trabalho 2003)

Fragmento do texto: A sociedade baseada na liberdade contratual será sempre, em grande parte, uma sociedade de classes, cuja estrutura é defendida em vantagem dos ricos. Cumpre associar o indivíduo no processo de autoridade, isto é, o trabalhador no poder industrial. **A exclusão** de alguém de uma parcela do poder é, forçosamente, a exclusão daquele dos benefícios deste.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

Devido ao valor explicativo do período iniciado por “A exclusão”, as regras gramaticais permitem trocar o ponto final que o antecede pelo sinal de dois pontos, desde que se empregue o artigo com letra minúscula.



46. (ESAF / CGU Analista de Finanças e Controle 2003)

Fragmento do texto: Sem utopia não há ideal – sem ideal não há valores nem projetos.
A vida reduz-se a um brinquedo nas oscilações do mercado.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

A substituição proposta para o trecho sublinhado prejudica a correção gramatical do texto: **nem projetos, e, nessas condições, a vida reduz-se...**



47. (ESAF / CGU Analista de Finanças e Controle 2003)

Fragmento do texto: Os hebreus imprimiram ao tempo, graças aos persas, um caráter histórico e uma natureza divina. E produziram uma literatura monumental – a Bíblia –, que inspira três grandes religiões: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

Mantém-se a correção gramatical do texto substituindo-se o ponto-final após “divina” (℘.2) por vírgula e colocando-se a conjunção aditiva subsequente em minúscula.



48. (ESAF / TCE PR Auditor do Tribunal de Contas Paraná 2003)

Fragmento do texto: Monteiro Lobato, ao afirmar que "um país se faz com homens e livros", por certo indicou o caminho das pedras àqueles que, descuidadamente, promovem a história sem a preocupação de seu registro e que, por consequência, legam ao pó do esquecimento tudo o que foi feito – certo ou errado – ou deixado de fazer. Os homens fazem a história. Os livros registram a história.

Julgue esta afirmativa como CERTA (C) ou ERRADA (E)

É uma opção correta unir o segundo e o terceiro períodos, substituindo-se o sinal de ponto final por vírgula após “história” (ℓ.4) e inserindo-se a expressão **ao passo que** antes de “Os livros” (ℓ. 4 e 5), com mudança da inicial maiúscula para minúscula.



49. (CESPE / TCE PA Auxiliar Técnico – 2016)

Fragmento do texto: Com os planos de expansão territorial fracassados, restou a D. João se concentrar na primeira — e mais ambiciosa — de suas tarefas: mudar o Brasil para reconstruir nos trópicos o sonhado império americano de Portugal.

No parágrafo do texto, os travessões foram empregados para isolar informação adicional que se intercala no discurso.



50. (FEPESE / ISS Criciúma Fiscal de Rendas – 2017)

Abri um livro e, antes de começar a lê-lo, me fixei na dedicatória da primeira página. Dizia: À memória de Jennifer Moyer, que *deixou tudo melhor do que havia encontrado*. É o que todos nós gostaríamos de ver escrito no nosso obituário, imagino.

Desconheço quem seja Jennifer Moyer, mas simpatizei com essa moça (garanto que ela nunca deixou de ser moça, mesmo que tenha morrido aos cem). Só as pessoas de alma jovem e sadia é que entendem que a gente não vem ao mundo para sugá-lo, para retirar dele o suco possível e deixar para trás o nosso lixo. Encontramos o mundo de um jeito, ao nascer. É uma questão de honra que ele esteja melhor ao partirmos.

Mas não é tarefa fácil. Eu desanimo quando vejo a quantidade de pessoas grosseiras que se reproduzem feito gremlins.

O conector “mas”, sublinhado no 3º e último parágrafo, não só introduz um novo parágrafo, como também uma ideia oposta ao que foi exposto até então.



51. (FCC / SEFAZ-SC Auditor-Fiscal da Receita Estadual 2018)

Fragmento do texto: *Existe uma estreita relação entre nutrição, saúde e educação, de um lado, e capacidade de trabalho e iniciativa de outro. A incompetência econômica do indivíduo resulta em privação material: sua demanda por bens não corresponde a uma demanda recíproca, no mercado, por aquilo que ele é capaz de oferecer. Ao mesmo tempo, a pobreza de uma geração se torna o berço da incompetência da geração seguinte: o ambiente de privação material e ignorância em que nasce (e se forma) o indivíduo impede que ele desenvolva todas as qualidades físicas, morais e intelectuais das quais dependerá sua competência na vida prática e sua sobrevivência no mercado. Fecha-se assim o elo entre pobreza e improficiência.*

Fecha-se assim o elo entre pobreza e improficiência. (1º parágrafo)

Em relação aos argumentos que a antecedem, a frase acima exprime noção de

a) conclusão. b) causa. c) concessão. d) finalidade. e) oposição.



Gabarito somente na aula ao vivo!

OBRIGADO

PROF. DÉCIO TERROR

